

Zootecnia

Efeitos dos níveis de proteína na dieta e da fonte da ureia sob saúde hepática em novilhas Nelore em dietas de terminação.

Felipe Martins Fávero - Felipe Martins Fávero – 5º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista FAPEMIG.

Erick Darlison Batista - Erick Darlison Batista – Professor DZO, UFLA – Orientador. - Orientador(a)

Ana Claudia Degli Exposti - Ana Claudia Degli Exposti – 9º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Fábio Henrique Magalhães Siqueira - Fábio Henrique Magalhães Siqueira – 4º módulo de Zootecnia, UFLA.

Júlia Mara Campos de Souza - Júlia Mara Campos de Souza – Doutoranda em Zootecnia, UFLA.

Igor Gomes Fávero - Igor Gomes Fávero – Mestrando em Zootecnia, UFLA.

Resumo

No atual cenário da pecuária, conciliar a produtividade com a sustentabilidade é um grande desafio, por isso, adequar o nível de proteína pode ser uma forma viável de diminuir os custos da dieta, aumentar o desempenho dos bovinos e reduzir impacto ambiental. Nesse contexto, é necessário alinhar os níveis de inclusão de proteína e buscar novas estratégias para diminuir a excreção de nitrogênio. Portanto, objetivou-se determinar as interações entre diferentes níveis de proteína bruta (PB) na dieta e duas fontes de ureia sob os metabólitos sanguíneos relacionados à saúde hepática [fosfatase alcalina (FA), aspartato aminotransferase (AST) e gama glutamil transferase (GGT)]. Foram utilizadas oito novilhas da raça Nelore canuladas no rúmen (525 ± 70 Kg) em delineamento experimental quadrado latino 4x4 replicado balanceado para efeitos residuais com um fatorial 2x2 [dois níveis de proteína (11 e 14%) e duas fontes de ureia (ureia convencional [UC] vs. ureia de liberação pós-ruminal [ULP]). Quatro períodos experimentais de 27 dias foram conduzidos, no qual os primeiros 14 dias eram de adaptação e no dia 24 foi feita a coleta de sangue a cada 6 horas durante 24 horas. Após isso, as amostras sanguíneas foram analisadas colorimetricamente para as enzimas fosfatase alcalina, aspartato aminotransferase e gama glutamil transferase, por kits comerciais em analisador bioquímico automático. Os dados foram analisados utilizando o PROC MIXED do SAS 9.4. Os resultados não revelaram efeitos do tratamento ($P > 0,55$), ou interações entre o tratamento ($P > 0,43$). Entretanto, FA ($P = 0,05$) e GGT foram ($P = 0,04$) foram afetadas pelo tempo com maior concentração das enzimas observada as 22 horas pós-alimentação (181,96 U/L e 35,5 U/L, respectivamente) e a menor às 10 horas pós-alimentação para GGT (31,19 U/L) e as 4 horas pós-alimentação para a FA (162,58 U/L). Em conclusão, diferentes níveis de proteína e fontes ureia não alteram os níveis de metabólitos sanguíneos relacionados com saúde hepática.

Palavras-Chave: Bovinos de corte, Metabolismo do nitrogênio, Nitrogênio não protéico.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/8_CxDVK0XUE